



## Resenha - Em defesa da atuação do psicólogo profissional

José Carlos Zanelli<sup>1</sup>

Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil

Livro: Aguiar Coelho, J. (2013). *Psicólogo da Saúde Ocupacional: uma nova saída profissional*. Porto: Edições Universidade Fernando Pessoa. 116p

O livro *Psicólogo da Saúde Ocupacional: uma nova saída profissional* (Edições Universidade Fernando Pessoa, 2013, 116 páginas), do Professor Doutor João Aguiar Coelho, surpreende por uma constatação insólita: o autor não é psicólogo - pelo menos por reconhecimento formal e, supostamente, por não ter obtido tal título em uma Faculdade de Psicologia, em que pese a articulação conceitual e técnica adequada ao tratar dos assuntos da prevenção psicossocial no ambiente de trabalho. É profissional pioneiro no desenvolvimento de serviços de segurança e saúde no trabalho, estudioso atento dos fenômenos psicossociais nas organizações e educador no ensino superior há duas décadas.

A emergência da *Psicologia da Saúde Ocupacional* como disciplina e campo profissional é recente, conforme o próprio autor menciona na *Introdução* do livro. Firmou-se na década de 1990, tanto nos Estados Unidos da América como na União Europeia. Teve sua oficialização como área especializada pela *American Psychological Association* (APA), pelo *National Institute for Occupational Safety and Health* (NIOSH) e pela *European Academy of Occupational Health Psychology* (EAOHP) na mesma década. Logo após, em 2005, foi criada a *Society for Occupational Health Psychology* (SOHP).

Destaca o autor a obrigatoriedade legal estabelecida na União Europeia pela Diretiva-Quadro de Segurança e Saúde no Trabalho, em 1989, relativa à prevenção de riscos psicossociais no trabalho, que configura um processo crescente e acelerado das atividades de avaliação e intervenção, nucleares da disciplina e desse campo profissional. Motivo suficiente para justificar, nas palavras de Aguiar Coelho (2013), “o aparecimento, no âmbito da Saúde Ocupacional, de uma nova profissão, que aqui designamos de Psicólogo da Saúde Ocupacional” (p. 13). Mais adiante, nas páginas 43 e 44, discorre sobre a designação e requisitos para uma formação pós-graduada. Portanto, em nível de especialização um segmento das atividades profissionais do psicólogo, seguramente, uma categoria e designação mais apropriada e específica.

Para sustentar o argumento em prol da defesa do psicólogo como o profissional especializado com base formativa mais apropriada para o exercício do que constitui a disciplina e o campo emergente, e já firmado, o livro apresenta a área ampla da Saúde Ocupacional. Assim, composta por equipe de especialistas, que inclui desde médicos do trabalho, técnicos em segurança e higiene no trabalho, ergonomistas e gestores, passou ou passará a ter o profissional psicólogo como o melhor habilitado para compreender e intervir nos processos psicossociais nas organizações. A Psicologia, na intersecção com a área geral da Saúde e, especificamente, da Saúde Ocupacional, conta hoje com uma história, embora de curto tempo, mas com clareza de objetivos, corpo teórico e suporte metodológico.

A segunda parte do livro versa sobre argumentos que incidem no âmbito da defesa: pela existência como disciplina autônoma, pelo quadro legal estabelecido, pela prevenção de riscos psicossociais constituir a atividade central, pela saúde mental e prevenção de riscos psicossociais serem definidas como prioritárias, pelas possibilidades de ganhos de eficiência (quer teóricos, quer práticos) e, enfim, pela designação facilitadora e enriquecedora da troca de experiências (Aguiar Coelho, 2013, p. 44). A partir disso, debate os requisitos formais, as competências e a formação, voltadas para as atividades de avaliação e intervenção, integradas na equipe de Saúde Ocupacional.

A terceira e última parte desemboca na gestão preventiva de riscos psicossociais no trabalho. Deste modo, esclarece como tal prevenção é realizada em um processo composto por fases, para as quais estão disponíveis procedimentos e técnicas de avaliação e intervenção, com vistas à redução de danos. Como um processo, entre outras atenções, é preciso cuidar para não reduzi-lo, por exemplo, à mera aplicação de um questionário, ou dar ênfase a um ou poucos riscos (como o estresse no trabalho), ou restringi-lo à participação de poucos membros da comunidade organizacional. Além disso, é necessário observar princípios legais e teóricos, que são traduzidos em regras e competências. A gestão geral de riscos, por sua vez, deve enquadrar-se no processo geral de gestão e cumprir fases sequenciadas, da recolha de informações à revisão do plano de ações. Uma relação preciosa de instrumentos e técnicas de avaliação é comentada quase ao final, bem como algumas técnicas de prevenção.

Na conclusão, ressalta o recrudescimento da incidência e da frequência de riscos ocupacionais de base psicológica. O que, por si, reforça os argumentos em defesa da atuação do psicólogo com competências desenvolvidas para a prevenção de riscos psicossociais no trabalho.

<sup>1</sup> Endereço para correspondência:

Instituto Zanelli, Saúde e Produtividade, Rua Vidal Ramos nº 110 / 703, Centro, Florianópolis - SC, Brasil, 88010-320. E-mail: [jczanelli@terra.com.br](mailto:jczanelli@terra.com.br), [saudeeprodutividade@gmail.com](mailto:saudeeprodutividade@gmail.com)

Como citar esta resenha:

Zanelli, J. C. (2017). Resenha - Em defesa da atuação do psicólogo profissional. *Revista Psicologia: Organizações e Trabalho*, 17(4), 279-280. doi: 10.17652/rpot/2017.4.13734

Leka e Houdmont (2010), no *Prefácio* do livro que organizaram 15 anos após terem iniciado, na época, seus estudos de mestrado, constatam os evidentes avanços na construção do conhecimento que teve a Psicologia da Saúde Ocupacional e a rápida expansão internacional da educação e treinamento profissional na área. As necessidades e as oportunidades de atuação para os psicólogos estão claramente evidenciadas neste e em outro livro (Houdmont e Leka, 2010). Respaldam fortemente os argumentos do Professor Doutor João Aguiar Coelho.

A nós, psicólogos dos países de língua portuguesa, cabem francos agradecimentos ao Professor Doutor João Aguiar Coelho, por sua relevante contribuição aos estudos da Psicologia da Saúde Ocupacional que, com certeza, fortalece a categoria profissional dos psicólogos na consolidação destas práticas e desafia-nos a concretizar o que se abre em oportunidades.

#### Referências

Aguiar Coelho, J. (2013). *Psicólogo da Saúde Ocupacional: Uma nova saída profissional*. Porto: Edições Universidade Fernando Pessoa.

Houdmont, J., & Leka, S. (Eds.) (2010). *Contemporary Occupational Health Psychology: global perspectives on research and practice*. Oxford: Willey-Blackwell.

Leka, S., & Houdmont, J. (Eds.) (2010). *Occupational Health Psychology*. Oxford: Willey-Blackwell.

Informações sobre a resenha

Recebida em: 26/05/2017

Aceita em: 19/4/2017